

SOCIEDADE, DIREITO(S) E TRANSIÇÃO DIGITAL

Escola de Direito da Universidade do Minho

2021

SOCIEDADE, DIREITO(S) E TRANSIÇÃO DIGITAL

II Encontro Ibérico de Doutorandos em Direito

UNIVERSIDADE DO MINHO / UNIVERSIDADE DE SALAMANCA

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Isabel Celeste M. Fonseca / Lorenzo M. Bujosa Vadell

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

João Vilas Boas Pinto / Walter Reifarth Muñoz

2021

FICHA TÉCNICA

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO

SOCIEDADE, DIREITO(S) E TRANSIÇÃO DIGITAL - II Encontro Ibérico de Doutorandos em Direito da Universidade do Minho e da Universidade de Salamanca

COMISSÃO CIENTÍFICA

Isabel Celeste M. Fonseca | Lorenzo M. Bujosa Vadell

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

João Vilas Boas Pinto | Walter Reifarth Muñoz

AUTORES

Afonso Carvalho de Oliva/ Ana Teresa Intriago Ceballos / Carlos Augusto Acosta Olivo/ Carlos Espinosa Pulido / Cecília Bojarski Pires/ Cibele Benevides Guedes da Fonseca / Cristhian Ivan Silva Lemus / Emanuel Carvalho / Fernanda Karoline Oliveira Calixto / Inês Farinha / Jaime Criado Enguix / Ján Ivančík / Joana Lourenço e Castro/ Lucas Isaac Soares Mesquita / Luís Manuel Pica/ Marcílio Barenco Corrêa de Mello / María Cristina Fernández González / Miguel Álvarez Hernández / Murilo Strätz / Olmedo Arrocha Osorio/ Patrícia Ferreira Rocha/ Paula Tomé Domínguez/ Paulo Linhares Dias/ Raquel Silveira Alípio / Tiago Branco da Costa

DATA DE PUBLICAÇÃO

Dezembro de 2021

EDIÇÃO

Escola de Direito da Universidade do Minho
Centro de Investigação em Justiça e Governação - JusLab (Laboratório de Justiça)

FOTO ORIGINAL NA CAPA

Photo by Sincerely Media on Unsplash

PAGINAÇÃO E DESIGN

Pedro Rito

ISBN

978-989-53342-1-6

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/05749/2020.

NOTA PRÉVIA

É com muita alegria que apresento a versão escrita do mais recente Encontro de Doutorandos em Direito da Universidade do Minho e da Universidade de Salamanca, que nesta II edição foi desenhado sob o signo da transição digital.

Uma nota se impõe para conjugar os verbos felicitar e agradecer.

Em primeiro lugar, palavras de felicitação e gratidão dirijo-as aos Investigadores participantes, pelas suas cuidadas apresentações nestas jornadas de investigação e pelo trabalho e empenho postos na redação dos respetivos textos, que aqui se reúnem para memória futura.

Este encontro reuniu cerca de 40 doutorandos, juntou a Europa à América, envolvendo pensadores de Portugal, Espanha, Panamá, Perú, Equador, Brasil, Uruguai, Colômbia e México.

A jovem Academia de Braga acolheu, assim, a secular Academia de Salamanca e ambas se abriram ao diálogo com outras academias da Península Ibérica, como sejam a de Málaga, de Zaragoza, da Complutense de Madrid, da Autónoma de Lisboa e a de Coimbra.

Julgo que posso afirmar que vivemos todos um momento de festa académica, de reflexão e diálogo.

Esta II Edição dos Encontros de Doutorandos foi subordinada ao tema “Sociedade, Direito(s) e Transição Digital” e assentou em cinco grandes painéis e quatro conferências principais. Começou, pela manhã do dia 21 de janeiro de 2021, com o tema de Direito e Governação Pública Digital e, à tarde, no mesmo dia, o diálogo foi promovido em torno do impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo, procurando abordar os Direito(s) e Garantias Fundamentais Processuais na Era Digital. No dia 22 de janeiro, o Painel da manhã foi dedicado ao tema da Transição Digital, Direitos Humanos e Direito Penal e à Governação Pública Tributária. À tarde, foi a relação entre a Transição Digital e o Direito Privado a ser debatida neste Encontro de Doutorandos.

Foram dois dias de trabalho intenso e foram 48 horas muito bem investidas, permitam-me registar, de autêntico desfrute de novas ideias e reflexões.

Felicitó e agradeço penhoradamente a todos os que intervieram nos dias 21 e 22 de janeiro de 2021 e aos Autores dos textos que, aqui, agora acolhemos para também partilhar com quem nos lê.

Um agradecimento particular aos Senhores Professores que proferiram lições magistrais nestes Encontros, durante os dois dias: ao Senhor Professor Doutor Eugénio Campos Ferreira, Professor Catedrático da Escola de Engenharia da Universidade do Minho e Vice-reitor para a Investigação e Inovação da Universidade do Minho, à Professora Doutora Maria Clara Calheiros, Professora Catedrática da Escola de Direito da Universidade do Minho e Diretora do Curso de Doutoramento em Ciências Jurídicas da Escola de Direito da Universidade do Minho, ao Professor Doutor Fernando Martín Diz, Professor Catedrático da Universidade de Salamanca, e ao Professor Doutor Federico Bueno de Mata, Professor Titular da Universidade de Salamanca e Vice-decano da Faculdade de Direito da Universidade de Salamanca.

Em terceiro lugar, um especial agradecimento ao Mestre João Vilas Boas Pinto e ao Doutor Walter Reifarth Muñoz, Colegas de singulares qualidades científicas e pessoais, pelo papel determinante que desempenharam na preparação dos Encontros e na finalização da edição da Atas.

Ao Professor Doutor Lorenzo Mateo Bujosa Vadell, Coordenador do Doutoramento em *Administración, Hacienda y Justicia en el Estado Social* da Universidade de Salamanca, cocoordenador científico do Encontro, excepcional Pessoa e Académico, só posso com genuinidade agradecer, o que agora faço publicamente, pela amizade e pela distinção com que me brinda nesta parceria académica-científica.

Finalmente, desejo boas leituras a Todos e sobretudo desejo aos que participaram nos II Encontros, os que escreveram nas Atas e os que agora se juntam a nós, que se sintam sempre muito bem acolhidos na nossa Escola de Direito da Universidade do Minho. A quem investiga, deixo os meus melhores votos: que nunca perca a vontade de aprender com irreverência e ingenuidade; que não seja nunca excluído por causa do género, escolhas e crenças, ou raça, nem seja limitado ou condicionado no pensamento. Faço votos para que nunca tenha medo de errar e para que tenha a felicidade de encontrar e saber manter a alegria (infantil) da descoberta. Afinal, prefaciando a máxima *einsteiniana*, “o estudo em geral, a busca de verdade e da beleza são domínios em que nos é consentido ficar crianças toda a vida”.

Gualtar, setembro de 2021

Isabel Celeste M. Fonseca

Professora Associada da Escola de Direito da Universidade do Minho